

PACTO NACIONAL
**BRASIL CONTRA O
FEMINICÍDIO**



Agora tem
ESPECIALISTAS

DO LADO
DO CUIDADO.
**DO LADO
DAS MULHERES
BRASILEIRAS.**

Mariana Seabra
***Coordenadora Geral de Atenção à Saúde
das Mulheres***



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



FEMINICÍDIO NO BRASIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA



- **Feminicídio é a forma extrema da violência de gênero**
- **Impactos físicos, psicológicos e sociais**
- **Mortes evitáveis que refletem falhas nas redes de proteção**

- **Cenário de urgência (jan–jun 2025)**
- **718 feminicídios registrados**
- **Média de 4 mulheres mortas por dia**
- **63,6% das vítimas são mulheres negras**

- **Sistema de saúde frequentemente tem contato prévio com as vítimas**

FEMINICÍDIO NO BRASIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Mulheres vítimas de violência mudam o padrão de visitas às unidades de saúde cerca de 90 dias antes do agravamento do caso

EM MAIS DE 60% DOS CASOS DE FEMINICÍDIO, O HOMICÍDIO ACONTECE 30 DIAS APÓS UMA NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA TER SIDO REGISTRADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN).

ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE QUE, APROXIMADAMENTE 92 DIAS ANTES DA NOTIFICAÇÃO FORMAL, ESSAS MULHERES JÁ APRESENTAVAM UM AUMENTO NA FREQUÊNCIA DE VISITAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, MUITAS VEZES COM QUEIXAS RELACIONADAS À SAÚDE MENTAL OU SINAIS DE AGRESSÃO.

NOMEAR É RECONHECER. RECONHECER É AGIR

Sistema de informação do Ministério da Saúde (SINAN) reúne estatísticas sobre violências contra meninas e mulheres atendidas no SUS

- Estima-se que as notificações sejam dez vezes menores que a realidade, uma vez que a literatura indica que casos de violência são subnotificados e refletem 10% do número total estimado.

2011 a 2024
2,1 MILHÕES
NOTIFICAÇÕES DE
VIOLÊNCIA CONTRA
MULHERES NO SUS



A violência contra as mulheres constitui um dos agravos mais persistentes e estruturalmente disseminados na sociedade brasileira.

Se é papel dos profissionais de saúde atuarem para mitigar os agravos, então por que a violência contra as mulheres não seria?

COMO ENFRENTAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AÇÕES INSTITUCIONAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

2024 - Publicação da Nota Técnica Conjunta nº 264/2024 -CGESMU/DGCI, DESCO E DEPPROS/SAPS/MS; CGVIVA/DAENT/SVSA/MS; E DAHU/SAES/MS.

Documento orientativo aos gestores e serviços estaduais, municipais e do Distrito Federal em relação à Lei nº 14.847 o qual dispõe sobre o atendimento de mulheres vítimas de violência em ambiente privativo e individualizado nos serviços de saúde prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde, conhecidos como Sala Lilás.



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Departamento de Gestão do Cuidado Integral
Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Mulheres

Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde
Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis
Coordenação-Geral de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes e Promoção da Cultura da Paz

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 264/2024 - CGESMU/DGCI, DESCO E DEPPROS/SAPS/MS;
CGVIVA/DAENT/SVSA/MS; E DAHU/SAES/MS.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Versão preliminar

GUIA PRÁTICO DE CUIDADO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Brasília - DF
2025



Guia prático de cuidado às mulheres em situação de violência

Atenção Primária à Saúde

MINISTÉRIO DA

O guia é fruto de anos de pesquisa e estudos, liderados pela Professora Dra. Ana Flávia Oliveira (FMUSP) sobre violência doméstica. Incorpora o modelo Atenção a Conflitos Familiares Difíceis (CONFAD), visando garantir os direitos das mulheres e interromper o ciclo de violências;

São princípios da abordagem proposta: acreditar na mulher; normalizar a situação; elaborar um plano de segurança conjunto; atenção às interseccionalidades e situações de vulnerabilidade;

São estratégias de qualificação: Formação continuada e que inclua debates socioculturais sobre violência; trabalho com as equipes multiprofissionais (eMulti) para uma abordagem integral e integrada; reconhecimento do papel dos ACS;

São componentes do cuidado: Acolhimento inicial, atendimento (diagnóstico, tratamento e cuidados), notificação, encaminhamento e coleta de vestígios (quando aplicável) e seguimento na rede de cuidado e proteção;

Para crianças e adolescentes, os 8 passos do cuidado estão descritos na “Linha de cuidado para a atenção a crianças e adolescentes em situação de violência sexual”.



POR QUE ABORDAR A VIOLÊNCIA NA APS?

- **Proximidade:** É o nível de atenção mais próximo do território onde as pessoas vivem.
- **Porta de Entrada:** As mulheres são as principais usuárias;
- **Longitudinalidade:** Permite o acompanhamento ao longo do tempo em um ambiente que não é de investigação policial.

COMO ENFRENTAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

2025 - Criação do Guia Técnico para implementação da Sala Lilas com orientações técnicas quanto ao cuidado à pessoa em situação de violência nas suas diferentes dimensões: acolhimento, atendimento, notificação compulsória, seguimento nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) e prosseguimento aos demais serviços responsáveis pela atenção às pessoas em situação de violência.



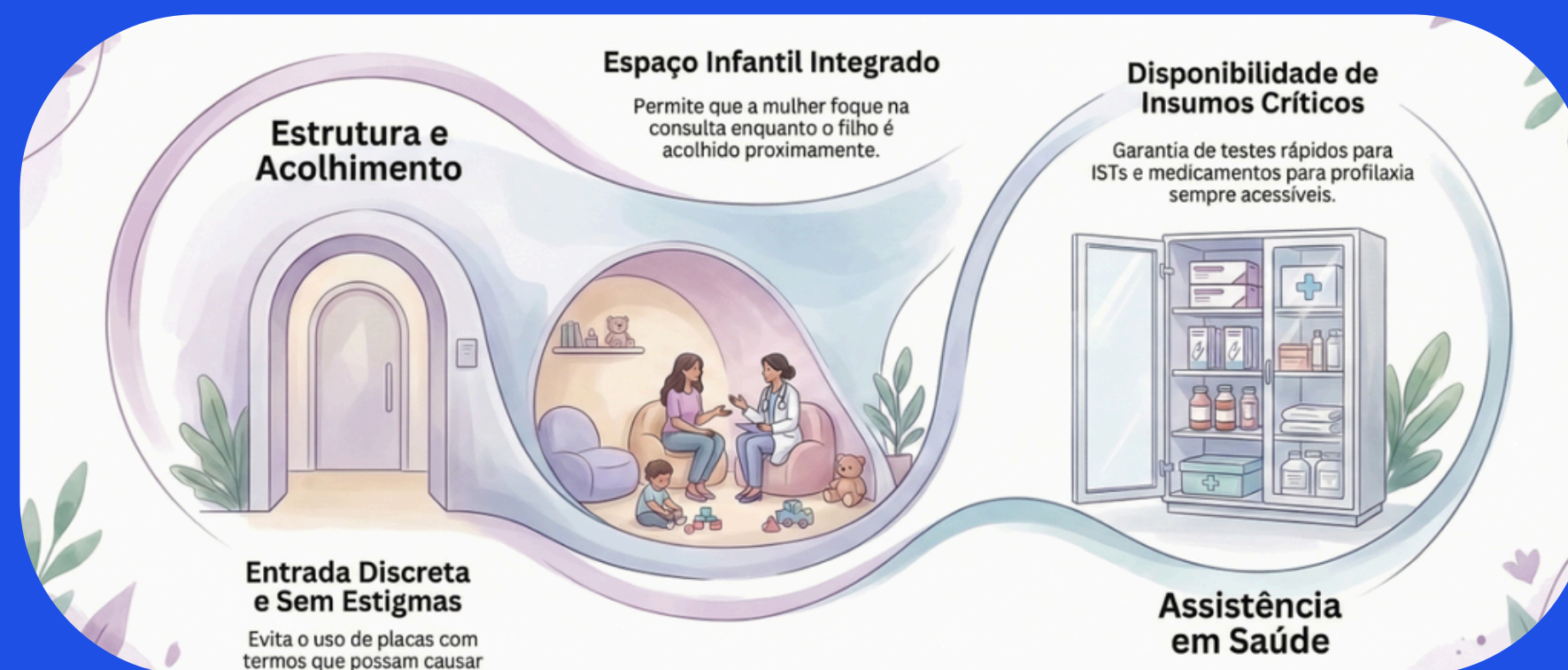
AMBIÊNCIA E SALA LILÁS

- **Conceito:** Espaço de relações que deve ser acolhedor e seguro.
- **Lei nº 14.847/2024:** Garante o direito de atendimento em local que restrinja acesso de terceiros (especialmente o agressor)



CARACTERÍSTICAS DA SALA LILÁS

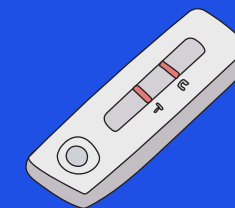
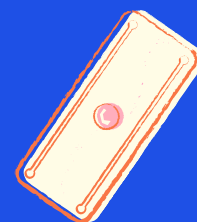
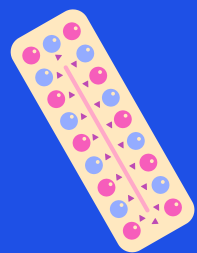
- **Entrada Discreta:** Evitar placas como "Sala de Violência".
- **Espaço Infantil:** Próximo para que a mulher possa focar na consulta enquanto a criança é acolhida.
- **Insumos:** Testes rápidos de IST e medicamentos para profilaxia sempre disponíveis



COMO ENFRENTAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Quais atendimentos disponíveis na Sala LILÁS?

- Acolhimento e escuta;
- Oferta de testes rápidos para IST, teste rápido para gravidez e medicamentos profiláticos;
- Para violências sexuais agudas (até 72h) quanto crônicas (mais de 72h). - Lei do Minuto seguinte Lei n.º 12.845, de 1º de agosto de 2013;
- Oferta de vacinação contra o Papiloma Virus Humano (HPV) - a Nota Técnica nº 41/2024 - Cgici/DPNI/SVSA/MS deve ser ofertada a imunização para todas as vítimas de violência sexual aguda ou crônica;
- Contracepção de Emergência - Disponibilização da “Pilula do Dia Seguinte” ou contracepção de emergência e o DIU de cobre. Ambos podem ser utilizados em até 120h após a ocorrência da violência;
- Kits para coleta de vestígios as pessoas de violência sexual.



ONDE ENCONTRAR ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO SUS:

MINISTÉRIO DA

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS



UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAs



MATERNIDADES



Mesmo onde ainda não há uma Sala Lilás estruturada o acolhimento e o cuidado às vítimas de violência devem acontecer.

AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE CRESCIMENTO - NOVO PAC

MINISTÉRIO DA

As obras previstas no Novo PAC Saúde incluem a construção de novas unidades de saúde em todo o país, todas projetadas para incorporar espaços destinados à implementação do modelo da Sala Lilás, fortalecendo a estrutura de acolhimento e atendimento especializado.

Em março de 2025, foi instituído o **Programa Nacional das Salas Lilás para atendimento às mulheres e meninas em situação de violência.**

Com os **investimentos do Novo PAC Saúde**, a expansão da infraestrutura e a instalação de Salas Lilás estão ocorrendo em todo o país nas Unidades Básicas de Saúde.



1ª etapa do PAC seleções 2023

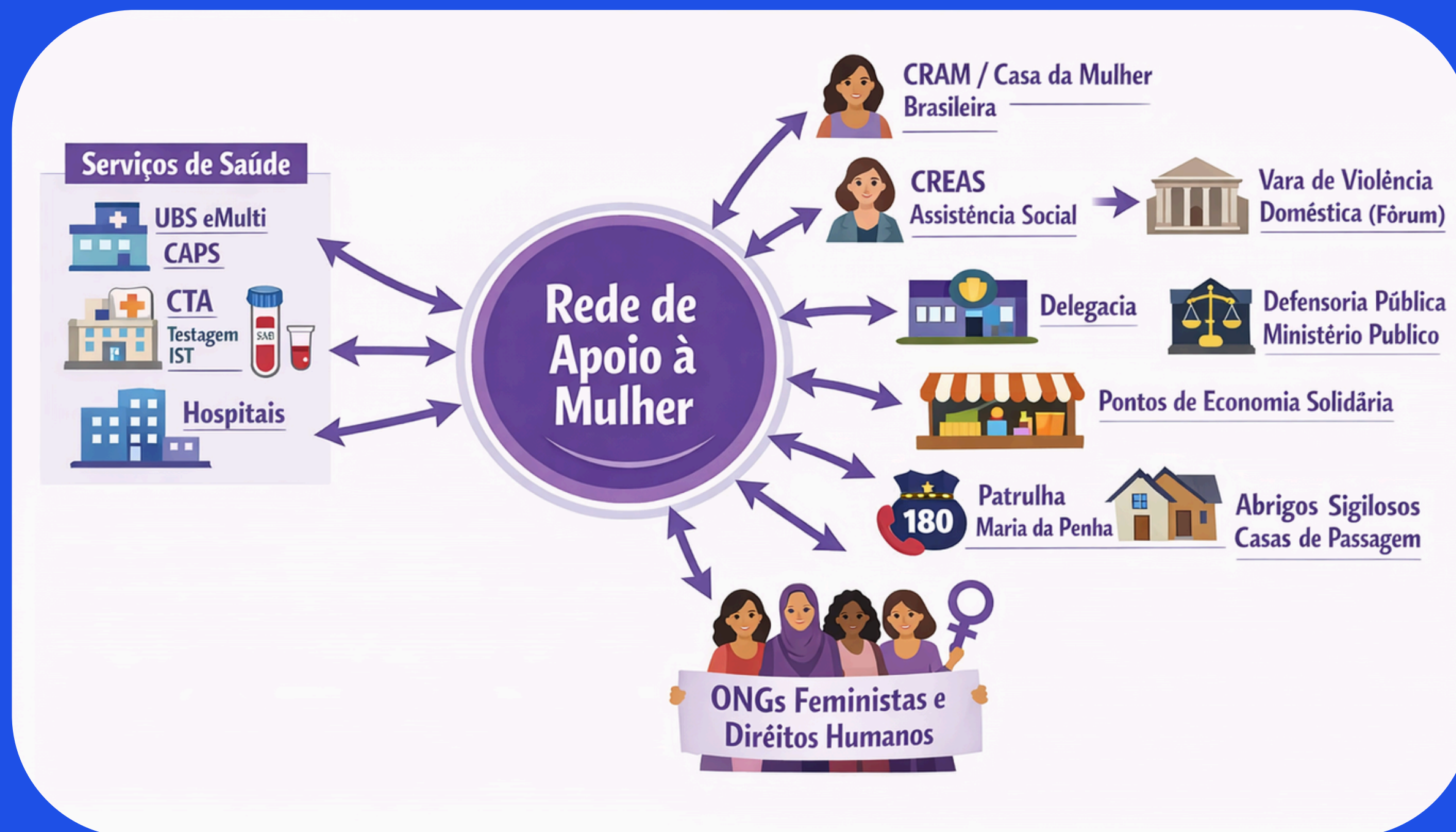
Entrega Prevista:	Investimento:	Impacto:
1.800	R\$ 4,2 bi	8,574 mi
novas UBS	investidos	pessoas

2ª etapa do PAC seleções 2025

Entrega Prevista:	Investimento:	Impacto:
800	R\$ 1,84 bi	4,211 mil
novas UBS	investidos	pessoas

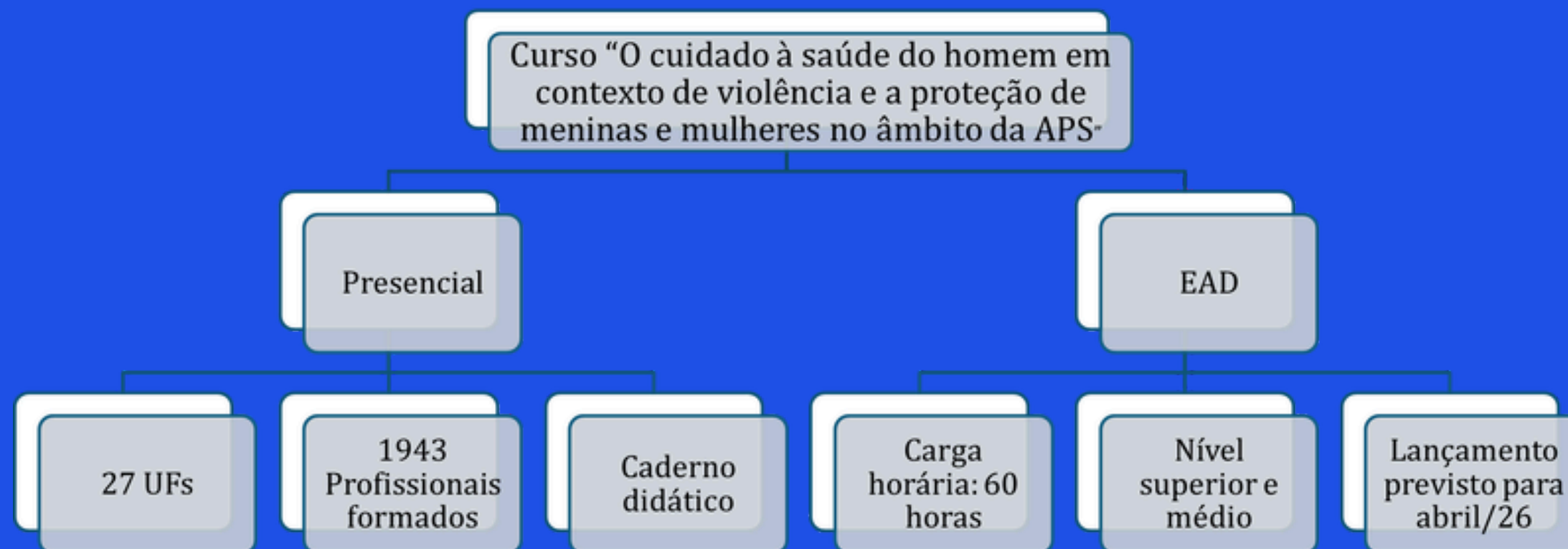
COMO ENFRENTAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Encaminhamentos: Articulação Intrassetorial e com a rede intersetorial



EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Equalisah: material de informação e comunicação em saúde sobre a prevenção e o enfrentamento de violências contra meninas e mulheres.



EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Implementar metodologia educativa voltada a abordagem de gênero e masculinidades, com o objetivo de promover a construção de masculinidades saudáveis entre meninos e homens jovens em ambiente e idade escolar, incluindo ações de prevenção da violência contra meninas e mulheres. (Previsão: Maio de 2026.)
- Articulação com o Programa Saúde na Escola (PSE), para a incorporação do tema no caderno temático do Programa, visando a difusão da metodologia junto às equipes de APS em todo território nacional.



COMPROMISSO INTERNACIONAL

NOVO CID FEMINICÍDIO

NOVO CID FEMINICÍDIO

Brasil propõe à OMS o reconhecimento do feminicídio na Classificação Internacional de Doenças

Pela primeira vez na história:

- O mundo poderá mensurar oficialmente quantas mulheres são mortas por serem mulheres
- Cada vida conta: estatísticas globais com possibilidade de recortes de raça, etnia e território

DADOS VÃO SUBSIDIAR POLÍTICAS PÚBLICAS BASEADAS NA REALIDADE DAS MULHERES



PROJETO-PILOTO VIVA MAIS MULHER

5 núcleos de ações intersetoriais para qualificar a vigilância do feminicídio

TELESSAÚDE PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO SUS

TELESSAÚDE PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO SUS

4,7 MILHÕES DE TELEATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS POR ANO

Foco em **mulheres em situação de violência ou vulnerabilidade**

EXPANSÃO PARA TODOS OS ESTADOS EM JUNHO

(AgSUS+ProadiSUS)

1º ATENDIMENTO

- Avaliação de risco e rede de apoio
- Articulação com UBS

ACOMPANHAMENTO

- 8 atendimentos
- Avaliação contínua de risco
- Estímulo ao atendimento presencial

ENCERRAMENTO

- Discussão de caso com a UBS
- Possibilidade de mais 8 atendimentos

RECONSTRUÇÃO DENTÁRIA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

LEI SANCIONADA PELO PRESIDENTE LULA EM 2025
MINISTÉRIO DA SAÚDE PORTARIA PARA
INÍCIO DO ATENDIMENTO

**500 impressoras 3D
e scanners**

para próteses dentárias
personalizadas

NOVO PAC

+800 Unidades

Odontológicas Móveis

400 já entregues



+AUTOESTIMA

+ DIGNIDADE

+ CUIDADO HUMANIZADO

O BRIGADA

OBRIGADA

mariana.seabra@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

